

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação
SAF Sul, Ed. Premium – Torre II, 3º Andar, Sala 303
70070-600 – Brasília/DF – Fone: (61) 3315-5873

NOTA TÉCNICA nº 06/2015 de 01 de Junho de 2015 - CGSI

Brasília, 01 de Junho de 2015.

Considerando as Portarias e demais documentos relacionados no informe abaixo, esta Coordenação Geral de Sistemas de Informação torna pública as alterações ocorridas nos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, referentes à competência Junho de 2015 conforme Informe abaixo:

Índice

Alterações em Procedimentos	1
Compatibilidades Revogadas	7

Alterações em Procedimentos**PORTARIA nº *584 de 15 de Maio de 2015 - GM****03.05.01.011-5 - HEMODIÁLISE EM PORTADOR DE HIV (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL REALIZADA EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV, HEPATITE B OU HEPATITE C ATRAVÉS DE CIRCUITO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA, UTILIZANDO-SE MÁQUINAS DE PROPORÇÃO, NAS QUAIS A DEPURAÇÃO DE SOLUTO OCORRE POR DIFUSÃO ENTRE O SANGUE E UMA SOLUÇÃO DE DIÁLISE , ATRAVÉS DE UM DIALISADOR SINTÉTICO, ESTE PROCEDIMENTO DEVE TER O REGISTRO OBRIGATÓRIO DE CID NO CAMPO DE CAUSAS ASSOCIADAS, REFERENCIADOS NA *PORTARIA GM 584 DE 2015.
Novos Atributos Complementares	043 - Exige registro de CID de causas associadas
Novas Habilidades	1504 - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise, 1507 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo I com Hemodiálise, 1509 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo II com Hemodiálise, 1511 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo III com Hemodiálise, 1513 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo IV com Hemodiálise

03.05.01.012-3 - HEMODIÁLISE EM PORTADOR DO HIV (EXCEPCIONALIDADE - MÁXIMO 1 SESSAO / SEMANA)**Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL REALIZADA EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV, HEPATITE B OU HEPATITE C ATRAVÉS DE CIRCUITO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA, UTILIZANDO-SE MÁQUINAS DE PROPORÇÃO, NAS QUAIS A DEPURAÇÃO DE SOLUTO OCORRE POR DIFUSÃO ENTRE O SANGUE E UMA SOLUÇÃO DE DIÁLISE , ATRAVÉS DE UM DIALISADOR SINTÉTICO
----------------	---

INFORME CGSI nº 06/2015 de 03 de Junho de 2015 - CGSI**02.01.01.019-4 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE****Alterações****02.02.11.014-1 - DOSAGEM DE CLORETO NO SUOR****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE DE EXAME DO SUOR PARA CONFIRMAÇÃO DE FIBROSE CISTICA E INCLUI: A) ESTIMULO DA SUDORESE (IONTOFORESE COM PILOCARPINA EM GEL) B) COLETA DA AMOSTRA DE SUOR EM TUBO MICROBORE (TIPO SERPENTINA); C) ANALISE DA CONCENTRAÇÃO DE ELETROLITOS NO SUOR POR CONDUTIVIDADE OU DE CLORETOES POR COULUMETRIA/TITULOMETRIA E; D) LAUDO ASSINADO COM RESULTADOS QUANTITATIVOS DO PROCEDIMENTO. ESTE PROCEDIMENTO É REALIZADO EM REGIÕES DIFERENTES DO CORPO, COLETANDO DUAS AMOSTRAS DISTINTAS, CONFORME PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
----------------	--

02.07.01.003-0 - RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL

Alterações**Nova descrição**

CONSISTE NO EXAME PARA DIAGNÓSTICO QUE RETRATA IMAGENS DE ALTA DEFINIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE QUALQUER PARTE DO INTERIOR DO CORPO HUMANO, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE FORTE CAMPO MAGNÉTICO E ONDAS DE RADIO FREQUENCIA. NÃO UTILIZA RADIAÇÃO. NESTE CASO DA COLUNA VERTEBRAL REGIÃO CERVICAL, INCLUSIVE PESCOÇO.

02.10.01.006-1 - ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA**Alterações****Nova descrição**

É ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA COLUNA CERVICAL E TORÁCICA. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, EMBOLIAS OU TROMBOSES.

02.10.01.007-0 - ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO**Alterações****Nova descrição**

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DE UM MEMBRO SUPERIOR OU DE UM MEMBRO INFERIOR. O CÓDIGO DEVE SER UTILIZADO POR CADA MEMBRO. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, EMBOLIAS OU TROMBOSES.

02.10.01.009-6 - ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL**Alterações****Nova descrição**

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA AORTA ILÍACA E DISTAL. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.010-0 - ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL**Alterações****Nova descrição**

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA REGIÃO DO CÉREBRO, E NESTE CASO, VAI DIAGNOSTICAR SE HÁ OU NÃO HEMORRAGIA CEREBRAL. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA

VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.011-8 - ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIográfICO DA REGIÃO DO CÉREBRO, E NESTE CASO, VAI DIAGNOSTICAR SE HÁ OU NÃO ISQUEMIA CEREBRAL. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.012-6 - ARTERIOGRAFIA PELVICA

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIográfICO DAS ARTÉRIAS ILÍACAS E FEMORAIS COMUNS. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.013-4 - ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIográfICO ESPECÍFICO DE UMA DAS ARTÉRIAS CARÓTIDAS. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES

02.10.01.014-2 - ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ANGIOGRÁFICO SELETIVO DE UM SÓ VASO EM QUALQUER SEGMENTO ANATÔMICO. EXCLUÍDO O SISTEMA NERVOSO CENTRAL, CARÓTIDA, VERTEBRA, SUBCLÁVIA, VÍSCERAS. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.015-0 - ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL**Alterações**

Nova descrição

É O ESTUDO ANGIOGRÁFICO SELETIVO DE UMA SÓ VÉRTEBRA. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.11.01.001-4 - CAPILAROSCOPIA**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA TÉCNICA NÃO INVASIVA PARA ESTUDO DA MICROCIRCULAÇÃO, OU SEJA, DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA A NÍVEL DOS VASOS CAPILARES, UTILIZANDO VIDEOCAPILAROSCÓPIO.

02.11.01.002-2 - INVESTIGACAO ULTRASSONICA (PLETISMOGRAFIA)**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO MÉTODO DIAGNÓSTICO NÃO INVASIVO COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE MEDIR QUANTITATIVAMENTE, EM MILIMETROS E DE FORMA DIRETA, AS VARIAÇÕES DE VOLUME DE UM MEMBRO.

02.11.01.004-9 - PLETISMOGRAFIA (POR LATERALIDADE / TERRITORIO)**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO ESTUDO DAS VARIAÇÕES DE VOLUME SANGUÍNEO QUE OCORRE NOS MEMBROS INFERIORES EM RESPOSTA A ALTERAÇÕES NA POSTURA E EXERCÍCIOS.

02.11.08.005-5 - ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA PROVA DA FUNÇÃO PULMONAR QUE PERMITE O DIAGNÓSTICO E A QUANTIFICAÇÃO DOS DISTÚRBIOS VENTILATÓRIOS, AVALIANDO SE A QUANTIDADE DE AR INSPIRADO É SUFICIENTE PARA O INDIVÍDUO OU SE HÁ ALGUMA OBSTRUÇÃO À PASSAGEM DO AR, COMO A PRESENÇA DE UM CORPO ESTRANHO, DIMINUIÇÃO DO TAMANHO DOS BRÔNQUIOS POR REAÇÃO ALÉRGICA COMO OCORRE NO CASO DA ASMA, OU POR SECREÇÕES NO LOCAL. O INDIVÍDUO SOPRA O AR PARA DENTRO DO ESPIRÔMETRO COM A MAIOR FORÇA POSSÍVEL. APÓS USA UM MEDICAMENTO BRONCODILATADOR E REALIZA NOVAMENTE O SOPRO NO APARELHO, E UM COMPUTADOR REGISTRA TODOS OS DADOS OBTIDOS PARA ANÁLISE SE HÁ AUMENTO DA QUANTIDADE DE AR INSPIRADO APÓS O USO DO MEDICAMENTO.

03.03.10.001-0 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUEPERIO**Alterações**

Novos Atributos Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.03.10.002-8 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA**Alterações**

Novos Atributos Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.03.10.003-6 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUEPERIO**Alterações**

Novos Atributos Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.03.10.004-4 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.03.10.005-2 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.10.01.003-9 - PARTO NORMAL**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.10.01.004-7 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

03.10.01.005-5 - PARTO NORMAL EM CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN)**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.04.02.027-5 - RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA E BENIGNA DA REGIÃO CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL**Alterações**

Novos CBOs 223252, 223268, 223284

04.09.06.001-1 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO**Alterações**

Nova idade mínima 9 anos

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.09.06.007-0 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)**Alterações**

Nova idade mínima 9 anos

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.001-8 - DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.002-6 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.003-4 - PARTO CESARIANO**Alterações**

Novos Atributos
Complementares

042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.005-0 - REDUCAO MANUAL DE INVERSAO UTERINA AGUDA POS-PARTO

Alterações

Nova idade mínima	9 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.007-7 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.008-5 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INVERSAO UTERINA AGUDA POS PARTO**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.001-3 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.002-1 - EMBRIOTOMIA**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.003-0 - HISTERECTOMIA PUEPERAL**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.004-8 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.005-6 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS MATERNOS RELACIONADOS PREDOMINANTEMENTE A GRAVIDEZ**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.16.08.008-1 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA**Alterações**

Qtd. Max. 2

04.17.01.002-8 - ANALGESIA OBSTETRICA P/ PARTO NORMAL**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

Compatibilidades Revogadas**INFORME CGSI nº 06/2015 de 03 de Junho de 2015 - CGSI****AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Especial) (Compatível)****04.09.02.005-2 - LIGADURA / SECCAO DE VASOS ABERRANTES**

0802020011 - MONITORAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA
Qtd: 0

04.13.04.016-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ELEFANTIASE AO NIVEL DO PE

0802020011 - MONITORAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA
Qtd: 0



Ministério da
Saúde

